

**MEMÓRIA DA REUNIÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE CHAPECÓ -  
PGIRS**

**Data:** 11/06/2014

**Local:** Bloco R3 Salas 310 e 311 da UNOCHAPECÓ

**Horário:** das 08:00 às 11:30 e das 13:30 às 17:00 Horas

**Pauta:**

- 1 – Boas- vindas;
- 2 – Legislação relativa a resíduos sólidos aplicável a cada segmento;
- 3 - Encaminhamentos do diagnóstico – parte 01
- 4 – Encaminhamentos do diagnóstico – parte 02.
- 5 - Construção da estratégia da etapa de planejamento, próxima etapa do Plano.
- 6 –Encaminhamentos.

Item	Assunto	Considerações
1 e 2	Boas Vindas;  Legislação relativa a resíduos sólidos aplicável a cada segmento;	O Senhor Marcelo Limont deseja as boas-vindas aos presentes e apresenta ao grupo as demandas de trabalho do dia; Manhã: 1 – Boas- Vindas; 2 – Acordo de Convivências; 3 – Mesa redonda: Legislação; 4 – Diagnóstico: parte 01;  Tarde: 1 – Diagnóstico: Parte 02; 2 – Etapa de planejamento; 3 – Encaminhamentos.

		<p>Senhor Leila Bonadeo, convidada pelo Consórcio Iberê, apresenta aos presentes a Política Nacional de Resíduos Sólidos conforme Anexo III;</p> <p>Senhora Vanusa comenta a taxa da coleta seletiva de resíduos que, cobrada junto com o IPTU, que nas empresas, a responsabilidade do destino do lixo é de quem gera, então, deveria ter diferença na cobrança de IPTU para essas empresas ou cobrar uma coleta especial para quem produz mais lixo e não cobrar o IPTU?</p> <p>Senhora Leila fala que não saberia responder a pergunta, mas o que a lei prevê é que pode-se contratar um serviço, mas o pagamento por ele, não é de responsabilidade do poder público, ou seja, o destino dos resíduos que esses estabelecimento produzem. Está previsto na lei que alguns estabelecimento possuem uma responsabilidade maior porque o setor é responsável pelo resíduo gerado. Então, o poder público pode prever em lei qual a forma de cobrar desses setores a coleta dos resíduos gerado nesses estabelecimentos, podendo cobrar uma taxa diferenciada;</p> <p>Senhora Vanusa comenta que possuem alguns estabelecimento em Chapecó está solicitando isenção da taxa de lixo por ser outra entidade que coleta o resíduo gerado;</p> <p>Senhora Leila comenta que isso ocorra precisa estar previsto em lei municipal;</p> <p>Senhor Nelson comenta que hoje no município a taxa de lixo é cobrada pelo área do estabelecimento/propriedade, e essa é a grande discussão, pois possui estabelecimento em um ramo de atividade que possui a mesma área de abrangência de outro setor com outro ramo de atividade, e que geram quantidade de lixo diferente, mas pagam a mesmo valor para a taxa de lixo. E que compreende que foi estabelecido essa forma para auxiliar as pequenas propriedades, e comenta que com alguns setores foi justo mas injusto com outros; mas que faltou uma visão técnica para essa tomada de decisão.</p> <p>Marcelo comenta que quando falamos sobre resíduos, envolve vários outros assuntos como política</p>
--	--	---

		<p>ambiental, política social, justiça social, acesso a recurso, enfim, envolve muitos outros temas que não se trata somente dos resíduos;</p> <p>Informa aos membros que o Consórcio Iberê pesquisou e levantou várias legislações, decretos, normas estabelecidas para resíduos sólidos, que será entregue uma cópia para cada grupo e também estará disponível no site: <a href="http://www.ibere.org.br">www.ibere.org.br</a> para quem tiver interesse.</p> <p><b>Recomendações levantadas pelo grupo para planejamento do PGIRS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Partir de um “case” modelo de plano de uma cidade com o mesmo porte de Chapecó para ter como base na elaboração do PGIRS Chapecó;</li><li>- Trabalhar Consumo Consciente nas escolas;</li><li>- Políticas públicas de incentivo e associadas;</li><li>- Legislação com critérios diferenciados;</li><li>- Comissão técnica Municipal de avaliação do Plano;</li><li>- Ver plano estadual de RS / Caxias do Sul;</li><li>- Elaborar Calendário de Reuniões;</li><li>- Representatividade dos catadores;</li><li>- Educação Ambiental como instrumento do Plano Municipal de Resíduos Sólidos;</li></ul> <p>Senhor Marcelo comenta que a elaboração do PGIRS Chapecó está baseado no modelo do Plano Nacional de Resíduos Sólidos;</p> <p>Senhora Leila comenta que sentiu falta de uma padronização para levantamento do diagnóstico;</p> <p>Senhor Marcelo comenta que para implantar o plano precisa de recurso, para ter acesso a esses recursos precisa ter o plano elaborado; Depois do plano elaborado ele passará por aprovações nas câmaras de vereadores, por audiências públicas e consultas públicas;</p>
--	--	--

<p>3 e 4</p>	<p>Encaminhamentos do diagnóstico – parte 01</p> <p>Encaminhamentos do diagnóstico – parte 02</p>	<p>Senhor Marcelo pergunta para cada grupo como está o andamento da etapa do diagnóstico e faz as seguintes perguntas:</p> <p><b>Etapa do Diagnóstico:</b>  1 – Está Terminado?  2 – O que falta?  3 – Qual prazo para entregar?</p> <p><b>Grupo de Resíduos da Construção Civil e Mineração</b>  1 – Está Terminado?  Sim  2 – O que falta?  Enviar dados das empresas coletoras ao Iberê  3 – Qual prazo para entregar?  13/06/14</p> <p><b>Grupo de Resíduos de Agrossilvopastoril</b>  1 – Está Terminado?  Sim  2 – O que falta?  Dados do Resíduos domiciliares rural (Está com o grupo de Resíduos Urbano)  3 – Qual prazo para entregar?  Entregue</p> <p><b>Grupo de Resíduos Eletroeletrônico</b>  1 – Está Terminado?  Sim</p>
--------------	---	---

	<p>2 – O que falta? Ver os dados coletados nos grupos de resíduos Agrossilvopastoril e Urbano</p> <p>3 – Qual prazo para entregar? Entregue</p> <p><b>Grupo de Resíduos de Cemitérios</b></p> <p>1 – Está Terminado? Sim</p> <p>2 – O que falta? Nada</p> <p>3 – Qual prazo para entregar? Entregue</p> <p><b>Grupo de Resíduos da Saúde</b></p> <p>1 – Está Terminado? Sim</p> <p>2 – O que falta? Nada</p> <p>3 – Qual prazo para entregar? Entregue</p> <p><b>Grupo de Resíduos Industriais Comerciais e Saneamento:</b></p> <p>1 – Está Terminado? Não</p> <p>2 – O que falta? - Esperara retorno das empresas (até dia 13/06); - Compilação dos dados (Iberê e Prefeitura);</p>
--	--

		<p>- Análise de Representatividade (Iberê e Prefeitura)          - Usar questionário como entrevista (aplicar pessoalmente com mão-de-obra do Iberê/prefeitura);          - Ver lista dos “Portes” das Indústrias, ou por setor ou Curva A;          3 – Qual prazo para entregar?          30/06/2014</p> <p><b>Grupo de Resíduos de Transportes</b>          1 – Está Terminado?          Não          2 – O que falta?          Aplicar questionário, com mão-de-obra do Iberê/Prefeitura, que será elaborado pela Leila do Sest/Senat;          3 – Qual prazo para entregar?          Sem prazo.</p> <p><b>Grupo de Resíduos Urbanos</b>          1 – Está Terminado?          Não          2 – O que falta?          Para óleo Comestível: Está levantando dados nas escolas e sindicato          Para Reciclável: Precisa discutir mais e definir estratégias, marcada reunião com o grupo dia 16/06 no mercado público às 14:00 horas;          Limpeza Urbana – Entregue          Resíduo Orgânico - Entregue          3 – Qual prazo para entregar?          À definir.</p>
--	--	---

5	Construção da estratégia da etapa de planejamento, próxima etapa do Plano.	<p><b>Perguntas da Etapa do Planejamento a ser respondida por cada Grupo:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1 – Qual a estratégia?</li> <li>2 – Como faremos?</li> <li>3 – O que precisamos?</li> <li>4 – Cronograma?</li> </ol> <p><b>“Protocolo” de um planejamento:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diretrizes;</li> <li>- Instrumentos;</li> <li>- Plano <ul style="list-style-type: none"> <li>* Metas (quantificável com relação aos objetivos ou diretrizes);</li> <li>* Ações/Atividades;</li> <li>* Prazos (tempo);</li> </ul> </li> </ul> <p>Sugerido pelos presentes nas metas fazer por programa de acordo com os grupos, totalizando 8 programas;</p> <p><b>Grupo de Resíduos de Eletroeletrônicos:</b></p> <p><b>1 – Qual a estratégia?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dividir por tipo de material;</li> <li>- Analisar outros planos que estão no site do IBERE já elaborados para ter uma noção de como deve ser feito, adequando a realidade de Chapecó.</li> </ul> <p><b>2 – Como faremos?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Esboço analisando os outros planos que estão disponíveis no site do IBERE;</li> <li>· Trocar informações com os demais grupos de sustentação;</li> <li>· Trocar informações através de e-mail e telefonemas;</li> <li>· Definir datas para se reunir com os demais integrantes dos grupos, bem como com os demais grupos.</li> </ul> <p><b>3 – O que precisamos?</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer a análise dos outros planos e também dos dados e sugestões dos demais grupos.</li> </ul>
---	--	---

	<p><b>4 – Cronograma?</b> - A ser definido</p> <p><b>Grupo de Resíduos de Agrossilvopastoril:</b></p> <p><b>1 – Qual a estratégia?</b> - Reunir o grupo de trabalho ampliado cada 15 dias para discutir estratégias de ações para cada setor;</p> <p><b>2 – Como faremos?</b> - Reunião por setor; - Convidar as empresas, entidades, técnicos, produtores, entre outros, para elencar a destinação e as novas técnicas de destino final correto de cada setor (atividade). Ex: Carcaça de animais;</p> <p><b>3 – O que precisamos?</b> Local, data show, dados. OBS: O grupo possui infraestrutura para elaboração das reuniões; Necessitamos do Marcelo ou do Iberê para moderar e organizar a reunião.</p> <p><b>4 – Cronograma?</b> 1º Reunião com o GT ampliado sobre resíduos de carcaça de animais dia 24/06; 2º Reunião com o GT ampliado sobre resíduos de dejetos de suínos – à definir; 3º Reunião com o GT ampliado sobre resíduos de saúde animal e agrotóxicos – à definir; 4º Reunião com o GT ampliado sobre resíduos orgânicos das culturas agrícolas – à definir; 5º Reunião com o GT ampliado sobre resíduos domésticos, pneus, pilhas, baterias, lâmpadas e eletroeletrônicos – à definir com participação do GT de Resíduos Urbano e Eletroeletrônico; Previsão final 31/07/2014;</p> <p><b>Grupo de Resíduos da Saúde:</b></p> <p><b>1 – Qual a estratégia?</b> - Fazer reunião do grupo com convidados da “ponta” do processo; - Visitar a “ponta” do processo; - Reunião final de fechamento de dados;</p>
--	--

	<p><b>2 – Como faremos?</b> Com levantamento das reuniões acima;</p> <p><b>3 – O que precisamos?</b> Local, café e água</p> <p><b>4 – Cronograma?</b> 1º Reunião – 25/06 2º Reunião – 30/06 3º Reunião – 10/07</p> <p><b>Grupo de Resíduos Urbano:</b></p> <p><b>1 – Qual a estratégia?</b> - Reunião com o GT para identificar os “problemas”; - Identificar e discutir cada tipo de resíduos de acordo com suas peculiaridades/necessidades;</p> <p><b>2 – Como faremos?</b> - Oficinas com cada grupo identificado (Ex: galhos, catadores)</p> <p><b>3 – O que precisamos?</b> - Equipes técnicas; - Palestrantes; - Analisar novos planos; - Criar agendas;</p> <p><b>4 – Cronograma?</b> Óleo comestível: Silvia (Iberê) + professoras; Limpeza Urbana: Margarete; Catadores: Vanusa/Adão/Vanderlei/João Miguel Res. Domiciliar: Silvia; OBS: as perguntas serão discutidas na próxima reunião do grupo;</p>
--	---

		<p><b>Grupo de Resíduos da Construção Civil e Mineração:</b></p> <p><b>1 - Qual é a estratégia?</b> Iremos (Marina e Vilmar) elaborar os itens da etapa de planejamento: diretrizes (objetivos), instrumentos, plano (metas, ações e prazos) e enviar para os demais componentes (Flávia e Rosilea) que restaram neste grupo de sustentação fazer sugestões. Após, enviaremos ao IBERÊ (Silvia) para apreciação e sugestões finais.</p> <p><b>2 - Como faremos?</b> Iremos elaborar o documento a partir das respostas obtidas com a aplicação dos questionários nas empresas do ramo de construção civil e mineração, bem como nas empresas coletoras destes resíduos no município de Chapecó. Utilizaremos também outras referências, especialmente de planos de gerenciamento de resíduos sólidos já elaborados e implementados.</p> <p><b>3 - O que precisamos?</b> Ler atentamente os materiais já disponibilizados e mobilizar os componentes do grupo de sustentação RCCM para participação.</p> <p><b>4 - Cronograma?</b> Enviaremos ao IBERÊ para apreciação até 15/07/2014.</p> <p>Os demais grupos não estavam presente na reunião portanto, o Iberê ligará para o coordenador para explicar o processo e encaminhará as perguntas por e-mail para o grupo responder.</p>
<p><b>Encaminhamentos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Cada coordenador deverá enviar as respostas das perguntas por e-mail ao Consórcio Iberê;</li><li>- Fazer uma reunião no mês de Junho com o Comitê Diretor e os Coordenadores dos Grupos de Sustentação para definir novo cronograma para a etapa do planejamento;</li></ul>		

**ANEXO I – Registro fotográfico**



Figuras 1, 2, 3 e 4: Grupo participante da reunião do PGIRS, dia 11/06/2014 – Encaminhamento do diagnóstico e Construção da estratégia da etapa de planejamento.

**ANEXO 2 – Lista de presença**



LISTA DE PRESENÇA			
			Manhã
<b>Assunto:</b> Reunião do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Chapecó - PGIRS			
<b>Data:</b> 11 de Junho de 2014 (Quarta-feira), das 08:30 às 11:30H e das 13:30 às 17:00H no Bloco R3 da UnoChapecó - salas 310 e 311			
Nome	Instituição	E-Mail	Telefone
Vonusa Rogersoni	Pme.	vonusa@chapeco.sc.gov.br	8404.2146
Margarete Pavezzi	PMC	Margarete@chapeco.sc.gov.br	8416.6045
Nelson Eiji Akimoto	ACIC/SIMEC	akimoto@nand.eng.br	9987.8655
Monne P.V. Santos	Unepar	monnepvsc@gmail.com	9917.9028
Vanderlei Gnoato	Arrol		8827.8779
João Miguel do Amaral	Ass: São Francisco	jmigueldeamaral@gmail.com	919.55043
Leila Bonades	Test/Senat	leilabonades@testsenat.edu.br	9979-2563
Eduardo alio	Ambientalis / PMC	eduardo@basoamb.com.br	9147.7067



**LISTA DE PRESEÇA**

Tarde

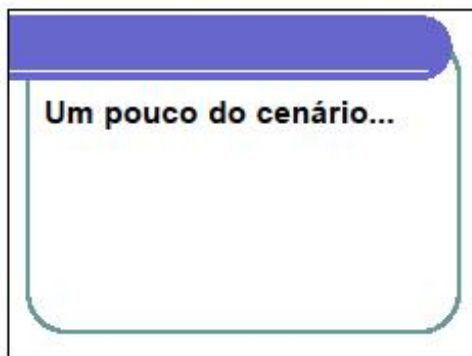
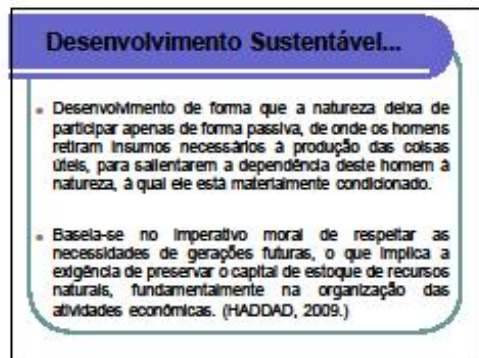
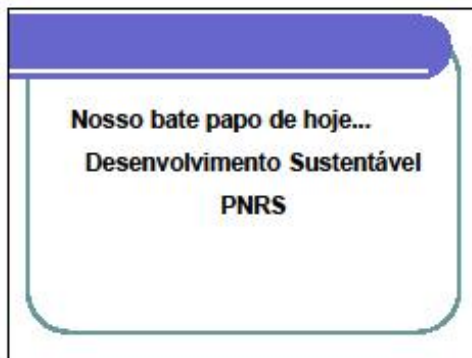
Assunto: Reunião do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Chapecó - PGIRS

Data: 11 de Junho de 2014 (Quarta-feira), das 08:30 às 11:30H e das 13:30 às 17:00H no Bloco R3 da Unochapecó - salas 310 e 311

Nome	Instituição	E-Mail	Telefone
CLAUDIO JORGE KRACKER	SAC	KRACKER@VETANCO.COM.BR	3322-4442
André Luiz C. Filho	REC	a.c.filho@bel.com.br	9945-0720
Evandro Luiz de Oliveira	UNOESC	evandro.oliveira@unoesc.edu.br	8884-6545
Marina P.V. Santos	Unopar	marinapvs@gmail.com	9979028
Vanderlei Gnoato	Arusol		88228779
Adão F dos Santos	presidente comite CTP		88222246
Vilmar R. Penina	SINDUSCAN	ADM.VILMARPENINA@HOTMAIL.COM	8877-5599
DJALMA AZEVEDO	ACIC	DJ@AZEPLAST.COM.BR	9928-7020
Mangarete d. Ferezi	fmc	Mangarete@chapeco.sc.gov.br	84166045-9938951
Coniwa Haggioni	Pme	coniwah@chapeco.sc.gov.br	8404-2146 / 8842-290
Silvia Cont	T.O5 Obras Serviços Amb. Util	silvia.cont@hotmail.com	911-21893
João Miguel de Amaral	Ass: São Francisco	jmigueldeamaral@gmail.com	9195-5043
VERDE CRESTANI	PM Chapecó	crestani@chapeco.sc.gov.br	84166193
NELSON JOSÉ TROUBAUER	PM chapecó	NJKR@MBAUER@gmail.com	8437-8285
Edenice Gomes	SEDEMA -PME	edenicegomes@yahoo.com.br	9901-5297
Gary Bittermant	UNIMED	garychof@bol.com.br	9922-3322

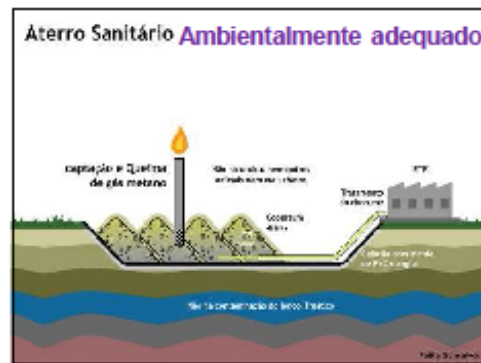
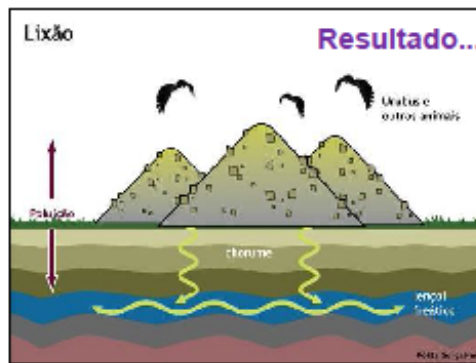
Anexo III – Apresentação da PNRS

12/26/2014





12/26/2014



## Lixo ou Resíduo?

### Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

A política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei Federal 12.305 de 02 de agosto de 2010, reúne um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes e instrumentos relativos à gestão integrada e ao gerenciamento de resíduos sólidos, incluindo às responsabilidades dos geradores e do poder público e os instrumentos econômicos aplicáveis.

### DIRETRIZ Principal

Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

### PNRS 2010

#### Resíduos Sólidos

Material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases.

## CLASSIFICAÇÃO

- **resíduos domiciliares:** os originários de atividades domésticas em residências urbanas;
- **resíduos de limpeza urbana:** os originários da varrição, limpeza de logradouros e vias públicas e outros serviços de limpeza urbana;
- **resíduos de estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços:** os gerados nessas atividades;

## CLASSIFICAÇÃO

- **Resíduos industriais:** os gerados nos processos produtivos e instalações industriais;
- **Resíduos de serviços de saúde:** os gerados nos serviços de saúde, conforme definido em regulamento ou em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e do SNVS;
- **Resíduos de construção civil:** os gerados nas construções, reformas, reparos e demolições de obras de construção civil, incluídos os resultantes da preparação e escavação de terrenos para obras civis;

## Rejeitos

Resíduos sólidos que, depois de esgotadas todas as possibilidades de tratamento e recuperação por processos tecnológicos disponíveis e economicamente viáveis, não apresentem outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada.

## GESTÃO E GERENCIAMENTO

### Gestão

- Abrange atividades referentes à formulação de diretrizes estratégicas e à organização para esse fim, envolvendo instituições, políticas, instrumentos e meios; (ABQUO, 2012).
- Conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável; (PNRS, 2010)

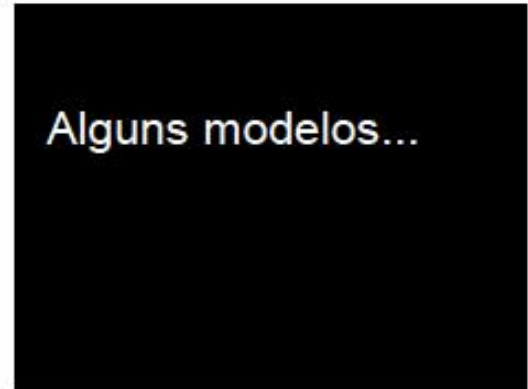
### Gerenciamento

- Refere-se aos aspectos tecnológicos e operacionais da questão, envolvendo fatores administrativos, gerenciais, econômicos, ambientais e de desempenho; (ABQUO, 2012)
- Conjunto de ações exercidas, nas etapas de coleta, transporte, triagem, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos; (PNRS, 2012)

## Principais Conceitos...

## RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

Responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos, a ser implementada de forma individualizada e encadeada, abrangendo os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, os consumidores e os titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos.



12/26/2014



### Logística Reversa

Logística Reversa: instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

### Produtos Sujeitos a Logística Reversa

- agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso,
- pilhas e baterias;
- pneus;
- óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
- lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

### ACORDO SETORIAL

Ato de natureza contratual firmado entre o poder público e fabricantes, importadores, distribuidores ou comerciantes, tendo em vista a implantação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida do produto.



### Controle Social

Conjunto de mecanismos e procedimentos que garantam à sociedade informações e participação nos processos de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas aos resíduos sólidos.  
EX: logística reversa



### CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL

Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (Portaria 317 de 06/02/02):  
Código 6192 - 05 Catador de material reciclável.

Catador de material reciclável - Catador de ferro-velho, Catador de papel e papéis, Catador de sucata, Catador de vestígio, Entregador de sucata (cooperativa), Separador de sucata (cooperativa), Triador de sucata (cooperativa).

Descrição sumária:  
Cebem, selecionam e vendem materiais recicláveis como papel, papéis e vidro, bem como materiais ferrosos e não ferrosos e outros materiais reaproveitáveis.

### Destinação e Disposição Final Adequada

Destinação Final		Disposição Final
Inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas	a a a o	Distribuição ordenada de rejeitos em aterros, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;

### PNRS – O antes e o depois

Antes	Depois
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há prioridade para a questão dos resíduos sólidos urbanos.</li> <li>• Deposição final inadequada dos resíduos sólidos em lições na maioria dos municípios.</li> <li>• Não existe prioridade no tratamento adequado para os resíduos sólidos orgânicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Toma-se responsabilidade dos municípios o plano de metas sobre resíduos, com participação dos catadores, (prazo agosto/2012)</li> <li>• Erradicação dos liões em até quatro anos, a partir da promulgação da Lei (2014).</li> <li>• A chamada compostagem passa a ser um requisito obrigatório para o tratamento dos resíduos sólidos orgânicos.</li> </ul>

### PNRS – O antes e o depois

Antes	Depois
<ul style="list-style-type: none"> <li>• As escassas ações de coleta seletiva, além do alto custo, são ineficazes para reduzir os volumes de resíduos sólidos e serem depositos em aterros sanitários;</li> <li>• Os catadores executam suas atividades na informalidade, estando expostos a condições insalubres de trabalho;</li> <li>• Além de pouca disponibilidade, os materiais recicláveis presentes no mercado apresentam baixa qualidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A coleta seletiva torna-se obrigatória, devendo-se controlar seus custos e fiscalizar a qualidade do serviço;</li> <li>• Incentivo ao cooperativismo, e regulamentação da profissão de catador. As Cooperativas serão contratadas pelos municípios para coleta e reciclagem;</li> <li>• Aumenta-se a quantidade e melhora-se a qualidade da matéria-prima reciclada.</li> </ul>

### PNRS – O antes e o depois

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inexistência de lei nacional para orientar os investimentos das empresas na gestão dos resíduos sólidos;</li> <li>• Baixa adesão da sociedade na separação do lixo reciclável nas residências;</li> <li>• Falta de informação técnica sobre os resíduos sólidos gerados no Brasil;</li> <li>• Inexistência da política de logística reversa associada à reciclagem;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Passa a existir marco legal para estimular ações empresariais voltadas à gestão dos resíduos sólidos;</li> <li>• Adoção de responsabilidade compartilhada, faz com que a separação do lixo reciclável seja mais criteriosas nas residências;</li> <li>• Criação de sistemas de informação entre resíduos sólidos, para auxiliar sua gestão;</li> <li>• Empresas passam a ser responsáveis pelos resíduos gerados e pelo descarte de seus produtos;</li> </ul>
---	--



### Responsabilidades...

- Poder público;
- Setor empresarial;
- A coletividade

## Poder Público

Responsável pela limpeza urbana, transporte e transbordo, destinação final e disposição final.

## Setor empresarial

- Indústria – responsável pelos resíduos gerados nos processos produtivos e instalações industriais;
- Estabelecimentos de Saúde: responsável pelos resíduos de serviços de saúde;

### Setor empresarial

- Empresas da construção civil: responsáveis pelos resíduos gerados em obras civis;
- Empresas do transporte: portos, aeroportos, terminais alfandegários, rodoviários e ferroviários e passagens de fronteira
- Mineradoras: responsáveis pelos resíduos da extração ou beneficiamento de minério.
- Geradores de produtos considerados perigosos.

### A coletividade

Disponibilizando adequadamente os resíduos domiciliares para a coleta ou, com a devolução dos produtos para a logística reversa.

• As responsabilidades dos geradores, que forem realizadas pelo poder público serão devidamente remuneradas pelas pessoas físicas ou jurídicas responsáveis. Salvo situações específicas.

• Quando ocorrer dano ao meio ambiente, cabe ao poder público minimizar ou cessar o dano e os responsáveis pelo dano ressarcirão integralmente o poder público pelos gastos decorrentes das ações empreendidas.

### Instrumentos

- ▶ Acordos Setoriais;
- ▶ Coleta Seletiva;
- ▶ Incentivos a criação de cooperativos;
- ▶ Educação Ambiental;
- ▶ Incentivos fiscais e financeiros;
- ▶ Conselho do meio ambiente;
- ▶ Avaliação de impactos ambientais
- ▶ Plano de gestão integrada de resíduos sólidos e o plano de gerenciamento de resíduos sólidos;

Parando para  
pensar na  
nossa  
realidade...



No  
planejamen  
to do nosso  
plano



